



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP  
Instituto de Ciências Humanas e Sociais – ICHS

---



À Reitoria da Universidade Federal de Ouro Preto  
Aos Conselheiros do CEPE e do CUNI  
Às comunidades do ICHS e de Mariana

O Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) foi criado em meio ao processo de luta pela redemocratização do Brasil, no final da década de 1970 e início da década de 1980, quando foram intensificadas as negociações entre integrantes da Fundação Universidade de Ouro Preto (UFOP) e da Arquidiocese de Mariana, visando à criação de um *campus* da universidade na cidade. O instituto criado foi estabelecido no antigo Seminário Menor (Seminário de Nossa Senhora da Boa Morte), cedido em comodato pela Arquidiocese de Mariana, incorporando a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Maria, extensão da Pontifícia Universidade Católica (PUC), que funcionava em Mariana desde 1969. O terreno (210.000 metros) onde se situam os prédios históricos, objeto dos contratos de comodato, foi doado à UFOP.

Ao criar o ICHS e, posteriormente, o Instituto de Ciências Exatas e Biológicas - ICEB, anexando-os às Escolas de Minas e Farmácia, já em funcionamento em Ouro Preto, a UFOP consolidou-se como Universidade. Ao longo desses 39 anos de existência, o ICHS vem se desenvolvendo e hoje atende a 1500 alunos/as, sendo 24% oriundos da cidade de Mariana, contando com um corpo docente, qualificado, de 102 professores/as, e 80 funcionários (concursados e terceirizados).

Em 2003, a Arquidiocese protocolou uma ação judicial contra a UFOP para esclarecimento das cláusulas contratuais dos comodatos e a retomada dos prédios históricos, o que já foi tramitado e julgado em última instância, estando, assim, em fase de execução da sentença, que pode a qualquer momento, desalojar o ICHS dos prédios históricos, o que vem causando transtornos no funcionamento institucional, gerando desgaste emocional em

---



toda a comunidade acadêmica e ameaças à cidade de Mariana, já afetada social e economicamente pela crise da mineração.

Desde outubro de 2017, estamos buscando retomar o diálogo com a Arquidiocese, a Prefeitura e a Câmara Municipal de Mariana, para solucionar o impasse. No dia 07 de fevereiro de 2018 teremos uma audiência pública, às 14 horas, na Câmara, visando apresentar uma proposta que ponha fim ao problema. Para tanto, o Conselho Departamental do ICHS, em janeiro de 2018, elaborou alguns princípios que devem nortear a discussão.

#### **Princípios estabelecidos pelo Conselho Departamental quanto à manutenção do ICHS em Mariana**

1. A Universidade deve negociar uma saída para a ocupação dos prédios, dando solução definitiva quanto à posse dos edifícios em que o ICHS se instalar. Propomos a emancipação do ICHS em relação à Arquidiocese e à Prefeitura de Mariana.
2. Caso não haja acordo com a Arquidiocese e a Cidade, a solução imediata não deve dividir o ICHS em diferentes prédios instalados em espaços distantes e/ou em diferentes municípios. Defendemos a unidade do ICHS.
3. A solução encontrada não deve significar perda da área que hoje temos à disposição ou a ocupação de prédios com condições de uso inferiores às atuais, como prédios cedidos em caráter provisório pela municipalidade. Somos contra a precarização das condições de trabalho.
4. A Universidade, suas unidades e seus órgãos devem se comprometer e se solidarizar, incondicionalmente, com tudo que for necessário neste momento de crise, em que há urgência na solução dos problemas do ICHS. Nessa direção, solicitamos maior agilidade da PRECAM em relação aos estudos técnicos já solicitados para verificação das possibilidades de construção de novos prédios, em consonância com as normas do IPHAN no atual terreno do ICHS e/ou para uma possível transferência para Ouro Preto, caso seja necessário.

**Estamos na luta pela educação pública, gratuita e de qualidade.**

**CONSELHO DEPARTAMENTAL DO ICHS**

**#ficaUFOP/ICHS/Mariana**